



Ex-prefeito de Diadema é condenado por contratar escritório sem licitação

Por contratação de escritório e advocacia sem licitação, o ex-prefeito de Diadema (SP), José Fillipi Junior, foi condenado a devolver aproximadamente R\$ 2,1 milhões aos cofres da prefeitura. A decisão é do Tribunal de Justiça de São Paulo e cabe recurso. As informações são da *Folha de S. Paulo*.

A Justiça paulista ainda determinou a perda dos direitos políticos do réu por cinco anos. Outro ex-prefeito de Diadema, Gilson de Menezes, e o ex-vice, Augusto da Silva Ramos, também foram condenados.

“A população de Diadema foi prejudicada. Não pode escolher. Não se levou em consideração o custo do contrato, mas fatores outros, cujos indícios são de proteção ou escolha baseada em critérios personalíssimos”, escreveu o desembargador Renato Nalini ao rejeitar os recursos.

O escritório contratado de 1983 a 1996 é do advogado Luiz Eduardo Greenhalgh. Tanto Fillipi Junior, futuro tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff, quanto Greenhalgh são do PT. Dos 13 anos de atuação, o escritório só defendeu duas causas, segundo o Ministério Público. Recebeu pela tarefa a quantia de R\$ 2,1 milhões. A Promotoria afirmou que a prefeitura contava com 51 procuradores para defender a cidade.

Date Created

28/05/2010